



ANATOMIA HUMANA

da Relação

4.ª EDIÇÃO

J. A. ESPERANÇA PINA



ÍNDICE

O Autor	VII
Agradecimentos	XLIII
Prefácio	XLV

I. GENERALIDADES SOBRE ANATOMIA NEUROLÓGICA E ESTESIOLÓGICA

1. ANATOMIA MICROSCÓPICA DO SISTEMA NERVOSO	3
1.1. Considerações gerais	3
1.2. Células nervosas ou neurónios	5
1.3. Células nevróglicas	9
1.4. Fibras nervosas	10
2. SISTEMATIZAÇÃO E DIVISÃO DA ANATOMIA NEUROLÓGICA E ESTESIOLÓGICA	13
2.1. Sistema nervoso central	13
2.2. Sistema nervoso periférico	14
2.2.1. Classificação dos nervos	15
2.2.2. Constituição	15
2.2.3. Direcção, trajecto e divisão	15
2.2.4. Ramos comunicantes entre nervos	15
2.2.5. Nervos encéfalo-espinhais	16
2.2.5.1. Nervos cranianos	16
2.2.5.2. Nervos espinhais	17
2.2.6. Nervos autónomos	18
2.3. Órgãos dos sentidos	19
2.3.1. Sentido da visão (Bulbo ocular e anexos)	19
2.3.2. Sentido da audição e órgão do equilíbrio (Órgão vestíbulo-coclear)	20
2.3.3. Sentido do gosto (Papilas linguais)	21
2.3.4. Sentido do olfacto (Mancha olfactiva)	21
2.4. Grandes vias de condução	21
2.4.1. Placas motoras	22
2.4.2. Órgãos sensitivo-receptores	22
2.4.2.1. Órgãos exteroceptivos	22
2.4.2.2. Órgãos proprioceptivos	23
2.4.2.3. Órgãos interoceptivos	23
2.4.3. Tipos de sensibilidade	23

II. MEDULA ESPINHAL

3. CONSIDERAÇÕES GERAIS E DESCRIÇÃO MORFOLÓGICA DA MEDULA ESPINHAL	29
3.1. Forma e divisão	29
3.2. Limites	30
3.3. Dimensões, peso e consistência	31
3.4. Direcção	31
3.5. Relações	31
3.6. Meios de fixação	32
3.7. Descrição morfológica	33
3.7.1. Face anterior	33
3.7.2. Face posterior	33
3.7.3. Faces laterais	33
4. CONSTITUIÇÃO E SISTEMATIZAÇÃO DA SUBSTÂNCIA CINZENTA DA MEDULA ESPINHAL	35
4.1. Disposição geral da substância cinzenta	35
4.2. Variações regionais da substância cinzenta	35
4.3. Núcleos da medula espinhal	36
4.3.1. Núcleos somato-motores	36
4.3.2. Núcleos somato-sensitivos	37
4.3.3. Núcleos autónomos, víscero-motores e víscero-sensitivos	38
4.4. Sistematização	38
4.4.1. Reflexos da função somática	40
4.4.1.1. Reflexos proprioceptivos ou tendinosos	40
4.4.1.2. Reflexos exteroceptivos ou cutâneos	40
4.4.2. Reflexos de função visceral	41
4.4.2.1. Centros reflexos simpáticos	41
4.4.2.2. Centros reflexos parassimpáticos	42
5. CONSTITUIÇÃO E SISTEMATIZAÇÃO DA SUBSTÂNCIA BRANCA DA MEDULA ESPINHAL	43
5.1. Disposição geral da substância branca	43
5.2. Sistematização da substância branca	43
5.2.1. Vias longas de passagem	43
5.2.1.1. Vias ascendentes ou sensitivas	44
5.2.1.1.1. Vias de sensibilidade exteroceptiva táctil protopática	45
5.2.1.1.2. Vias de sensibilidade exteroceptiva táctil epicrítica	45
5.2.1.1.3. Vias de sensibilidade exteroceptiva termo-álgica	46
5.2.1.1.4. Vias de sensibilidade proprioceptiva consciente	46
5.2.1.1.5. Vias de sensibilidade proprioceptiva inconsciente	47
5.2.1.1.6. Vias de sensibilidade interoceptiva ou visceral	47
5.2.1.1.7. Tracto espinho-tectal	47
5.2.1.2. Vias descendentes ou motoras	47
5.2.1.2.1. Vias de motricidade voluntária ou piramidais	48

5.2.1.2.2. Vias de motricidade automática ou extrapiramidais	49
5.2.1.2.2.1. Tracto rubro-espinhal	49
5.2.1.2.2.2. Tractos tecto-espinhais	49
5.2.1.2.2.3. Tractos retículo-espinhais	49
5.2.1.2.2.4. Tractos vestíbulo-espinhais	49
5.2.1.2.2.5. Tracto olivo-espinhal	49
5.2.1.2.2.6. Tracto nigro-espinhal	49
5.2.2. Vias curtas	50
5.2.2.1. Vias curtas situadas na substância cinzenta	50
5.2.2.2. Vias curtas e longas situadas na substância branca	50
5.2.2.2.1. Fibras de associação curtas	50
5.2.2.2.2. Fibras de associação longas	50
5.3. Síntese da substância branca em corte transversal	51

III. NERVOS ESPINHAIOS

6. SISTEMATIZAÇÃO DOS TERRITÓRIOS MEDULARES E RADICULARES	55
6.1. Territórios radiculares sensitivos	56
6.1.1. Dermátomos anteriores	56
6.1.1.1. Dermátomas ao nível do tronco	56
6.1.1.2. Dermátomas ao nível do membro inferior	56
6.1.1.3. Dermátomas ao nível do membro superior	56
6.1.2. Dermátomos posteriores	57
6.1.2.1. Dermátomas ao nível do pescoço e do tronco	57
6.1.2.1.1. Zona cérvico-nucal	57
6.1.2.1.2. Zona do triângulo interescapular	57
6.1.2.1.3. Zona torácica	57
6.1.2.1.4. Zona lombo-sagrada	57
6.1.2.1.5. Zona isquiática	58
6.1.2.1.6. Zona perineal	58
6.1.2.2. Dermátomos ao nível do membro inferior	58
6.1.2.3. Dermátomos ao nível do membro superior	58
6.2. Territórios radiculares motores	59
7. RAMOS POSTERIORES DOS NERVOS ESPINHAIOS	61
7.1. Ramos posteriores dos nervos cervicais	61
7.2. Ramos posteriores dos nervos torácicos	61
7.3. Ramos posteriores dos nervos lombares	62
7.4. Ramos posteriores dos nervos sagrados	62
7.5. Ramo posterior do nervo coccígeo	62
8. PLEXO CERVICAL	63
8.1. Constituição e relações do plexo cervical	63
8.2. Classificação dos ramos do plexo cervical	63

8.3. Ramos superficiais do plexo cervical	64
8.4. Ramos profundos do plexo cervical	65
8.4.1. Ramos ascendentes	65
8.4.2. Ramos descendentes	65
8.4.3. Ramos mediais	66
8.4.4. Ramos laterais	66
9. PLEXO BRAQUIAL	69
9.1. Constituição e relações do plexo braquial.....	69
9.2. Classificação dos ramos do plexo braquial	70
9.3. Ramos colaterais do plexo braquial	70
9.3.1. Ramos anteriores	70
9.3.2. Ramos posteriores	71
9.4. Ramos terminais do plexo braquial	71
9.4.1. Grupo anterior	72
9.4.1.1. Nervo mediano	72
9.4.1.1.1. Constituição do nervo mediano	72
9.4.1.1.2. Relações do nervo mediano	72
9.4.1.1.3. Classificação dos ramos do nervo mediano	73
9.4.1.1.4. Ramos colaterais do nervo mediano	74
9.4.1.1.5. Ramos terminais do nervo mediano	74
9.4.1.2. Nervo músculo-cutâneo	76
9.4.1.2.1. Constituição e relações do nervo músculo-cutâneo	76
9.4.1.2.2. Classificação dos ramos do nervo músculo-cutâneo	76
9.4.1.2.3. Ramos colaterais do nervo músculo-cutâneo	77
9.4.1.2.4. Ramos terminais do nervo músculo-cutâneo	77
9.4.1.3. Nervo ulnar	78
9.4.1.3.1. Constituição e relações do nervo ulnar	78
9.4.1.3.2. Classificação dos ramos do nervo ulnar	78
9.4.1.3.3. Ramos colaterais do nervo ulnar	78
9.4.1.3.4. Ramos terminais do nervo ulnar	79
9.4.1.4. Nervo cutâneo medial do antebraço	80
9.4.1.4.1. Ramos do nervo cutâneo medial do antebraço	81
9.4.1.4.2. Ramo colateral do nervo cutâneo medial do antebraço	81
9.4.1.4.3. Ramos terminais do nervo cutâneo medial do antebraço	81
9.4.1.5. Nervo cutâneo medial do braço	81
9.4.2. Grupo posterior	82
9.4.2.1. Nervo axilar	82
9.4.2.1.1. Constituição e relações do nervo axilar	82
9.4.2.1.2. Classificação dos ramos do nervo axilar	83
9.4.2.1.3. Ramos colaterais do nervo axilar	83
9.4.2.1.4. Ramo terminal do nervo axilar	83
9.4.2.2. Nervo radial	83
9.4.2.2.1. Constituição e relações do nervo radial	83

9.4.2.2.2. Classificação dos ramos do nervo radial	84
9.4.2.2.3. Ramos colaterais do nervo radial	84
9.4.2.2.4. Ramos terminais do nervo radial	85
10. ASPECTO GERAL DA INERVAÇÃO DO MEMBRO SUPERIOR	87
10.1. Nervos motores	87
10.1.1. Músculos do ombro	87
10.1.2. Músculos do braço	87
10.1.3. Músculos do antebraço	87
10.1.4. Músculos da mão	87
10.2. Nervos sensitivos	87
10.2.1. Território cutâneo do ombro	87
10.2.2. Território cutâneo do braço	88
10.2.3. Território cutâneo do antebraço	88
10.2.4. Território cutâneo da mão	88
10.3. Nervos vasculares	89
10.4. Nervos ósseos	89
10.5. Nervos articulares	89
11. NERVOS INTERCOSTAIS	91
11.1. Características gerais dos nervos intercostais	91
11.1.1. Trajecto e relações	91
11.1.2. Classificação dos nervos intercostais	91
11.1.3. Ramos colaterais dos nervos intercostais	91
11.1.4. Ramos terminais dos nervos intercostais	92
11.2. Características particulares dos nervos intercostais	93
12. PLEXO LOMBAR	95
12.1. Constituição e relações do plexo lombar	95
12.2. Classificação dos ramos do plexo lombar	96
12.3. Ramos colaterais do plexo lombar	96
12.3.1. Nervo ílio-hipogástrico	96
12.3.1.1. Origem e relações	96
12.3.1.2. Classificação dos ramos do nervo ílio-hipogástrico	96
12.3.1.3. Ramos colaterais do nervo ílio-hipogástrico	97
12.3.1.4. Ramos terminais do nervo ílio-hipogástrico	97
12.3.2. Nervo ílio-inguinal	97
12.3.2.1. Origem e relações do nervo ílio-inguinal	97
12.3.2.2. Classificação dos ramos do nervo ílio-inguinal	97
12.3.2.3. Ramos terminais do nervo ílio-inguinal	98
12.3.3. Nervo cutâneo femoral lateral	98
12.3.3.1. Origem e relações do nervo cutâneo femoral lateral	98
12.3.3.2. Classificação dos ramos do nervo cutâneo femoral lateral	99
12.3.3.3. Ramos terminais do nervo cutâneo femoral lateral	99

12.3.4. Nervo gênito-femoral	99
12.3.4.1. Origem e relações do nervo gênito-femoral	99
12.3.4.2. Classificação dos ramos do nervo gênito-femoral	100
12.3.4.3. Ramos terminais do nervo gênito-femoral	100
12.4. Ramos terminais do plexo lombar	100
12.4.1. Nervo obturador	100
12.4.1.1. Origem e relações do nervo obturador	100
12.4.1.2. Classificação dos ramos do nervo obturador	101
12.4.1.3. Ramo colateral do nervo obturador	101
12.4.1.4. Ramos terminais do nervo obturador	102
12.4.2. Nervo femoral	102
12.4.2.1. Origem e relações do nervo femoral	102
12.4.2.2. Classificação dos ramos do nervo femoral	103
12.4.2.3. Ramos colaterais do nervo femoral	103
12.4.2.4. Ramos terminais do nervo femoral	104
13. PLEXO SAGRADO	107
13.1. Constituição e relações do plexo sagrado	107
13.2. Classificação dos ramos do plexo sagrado	108
13.3. Ramos colaterais do plexo sagrado	108
13.4. Ramo terminal do plexo sagrado	110
13.4.1. Nervo isquiático	110
13.4.1.1. Constituição e relações do nervo isquiático	110
13.4.1.2. Classificação dos ramos do nervo isquiático	111
13.4.1.3. Ramos colaterais do nervo isquiático	111
13.4.1.4. Ramos terminais do nervo isquiático	112
13.4.2. Nervo fibular comum	112
13.4.2.1. Constituição e relações do nervo fibular comum	112
13.4.2.2. Classificação dos ramos do nervo fibular comum	113
13.4.2.3. Ramos colaterais do nervo fibular comum	113
13.4.2.4. Ramos terminais do nervo fibular comum	113
13.4.2.4.1. Nervo fibular superficial	113
13.4.2.4.1.1. Classificação dos ramos do nervo fibular superficial	114
13.4.2.4.1.2. Ramos colaterais do nervo fibular superficial	114
13.4.2.4.1.3. Ramos terminais do nervo fibular superficial	114
13.4.2.4.1.3.1. Nervo cutâneo dorsal medial	114
13.4.2.4.1.3.2. Nervo cutâneo dorsal lateral	115
13.4.2.4.2. Nervo fibular profundo	115
13.4.2.4.2.1. Constituição e relações do nervo fibular profundo	115
13.4.2.4.2.2. Classificação dos ramos do nervo fibular profundo	115
13.4.2.4.2.3. Ramos colaterais do nervo fibular profundo	116
13.4.2.4.2.4. Ramos terminais do nervo fibular profundo	116
13.4.3. Nervo tibial	117
13.4.3.1. Constituição e relações do nervo tibial	117

13.4.3.2. Classificação dos ramos do nervo tibial	117
13.4.3.3. Ramos colaterais na fossa poplítea	118
13.4.3.4. Ramos colaterais na face posterior da perna	119
13.4.3.5. Ramos terminais do nervo tibial	120
13.4.3.5.1. Nervo plantar medial	120
13.4.3.5.1.1. Classificação dos ramos do nervo plantar medial	120
13.4.3.5.1.2. Ramos colaterais do nervo plantar medial	120
13.4.3.5.1.3. Ramos terminais do nervo plantar medial	121
13.4.3.5.2. Nervo plantar lateral	122
13.4.3.5.2.1. Classificação dos ramos do nervo plantar lateral	123
13.4.3.5.2.2. Ramos colaterais do nervo plantar lateral	123
13.4.3.5.2.3. Ramos terminais do nervo plantar lateral	123
14. PLEXO PUDENDO	125
14.1. Constituição e relações do plexo pudendo	125
14.2. Classificação dos ramos do plexo pudendo	125
14.3. Ramos colaterais do plexo pudendo	125
14.4. Ramo terminal do plexo pudendo	126
15. PLEXO COCCÍGEO	129
15.1. Constituição e relações do plexo coccígeo	129
15.2. Ramos do plexo coccígeo	129
16. ASPECTO GERAL DA INERVAÇÃO DO MEMBRO INFERIOR	131
16.1. Nervos motores	131
16.1.1. Músculos da bacia	131
16.1.2. Músculos da coxa	131
16.1.3. Músculos da perna	131
16.1.4. Músculos do pé	131
16.2. Nervos sensitivos	131
16.2.1. Território cutâneo da região glútea	132
16.2.2. Território cutâneo da coxa	132
16.2.3. Território cutâneo da perna	132
16.2.4. Território cutâneo do pé	132
16.3. Nervos vasculares	133
16.4. Nervos ósseos	133
16.5. Nervos articulares	133
IV. TRONCO ENCEFÁLICO	
17. CONSIDERAÇÕES GERAIS E DESCRIÇÃO MORFOLÓGICA DO TRONCO ENCEFÁLICO	139
17.1. Considerações gerais	139
17.2. Descrição	139
17.2.1. Medula oblonga ou bulbo	139
17.2.1.1. Limites	139

17.2.1.2. Forma e direcção	139
17.2.1.3. Relações	139
17.2.1.4. Conformação externa	140
17.2.1.4.1. Face anterior	140
17.2.1.4.2. Face posterior	140
17.2.1.4.3. Faces laterais	141
17.2.1.4.4. Base	142
17.2.1.4.5. Ápice	142
17.2.2. Ponte	142
17.2.2.1. Situação	142
17.2.2.2. Forma e direcção	143
17.2.2.3. Conformação externa e relações	143
17.2.2.3.1. Face anterior	143
17.2.2.3.2. Face posterior	143
17.2.2.3.3. Face superior	143
17.2.2.3.4. Face inferior	144
17.2.2.3.5. Faces laterais	144
17.2.3. Istmo encefálico ou mesencéfalo	144
17.2.3.1. Pedúnculos cerebrais	144
17.2.3.1.1. Situação	144
17.2.3.1.2. Direcção	144
17.2.3.1.3. Limites	144
17.2.3.1.4. Conformação externa e relações	145
17.2.3.1.4.1. Face ântero-inferior	145
17.2.3.1.4.2. Face póstero-superior	145
17.2.3.1.4.3. Face lateral	145
17.2.3.1.4.4. Face medial	145
17.2.3.1.4.5. Extremidade posterior	145
17.2.3.1.4.6. Extremidade anterior	145
17.2.3.2. Lâmina tectal	145
17.2.3.2.1. Situação	145
17.2.3.2.2. Conformação externa	146
18. CONSTITUIÇÃO E SISTEMATIZAÇÃO DA SUBSTÂNCIA CINZENTA QUE FORMA OS NÚCLEOS DOS NERVOS CRANIANOS	147
18.1. Constituição	147
18.1.1. Núcleos das colunas somato-motoras	147
18.1.1.1. Coluna posterior	147
18.1.1.1.1. Núcleo do nervo hipoglosso	147
18.1.1.1.2. Núcleo do nervo abducente	147
18.1.1.1.3. Núcleo do nervo troclear	147
18.1.1.1.4. Núcleo do nervo oculomotor	148
18.1.1.2. Coluna anterior	148
18.1.1.2.1. Núcleo ambíguo	148
18.1.1.2.2. Núcleo do nervo facial	148
18.1.1.2.3. Núcleo motor do nervo trigêmeo ou mastigador	148

18.1.2. Núcleos da coluna autónoma	149
18.1.2.1. Núcleo posterior do nervo vago	149
18.1.2.2. Núcleo salivar inferior	149
18.1.2.3. Núcleo salivar superior	149
18.1.2.4. Núcleo lácrimo-palato-nasal	149
18.1.2.5. Núcleo acessório do nervo oculomotor (Edinger-Westphall)	149
18.1.3. Núcleos das colunas somato-sensitivo-sensoriais	149
18.1.3.1. Coluna posterior	150
18.1.3.1.1. Núcleo do tracto solitário	150
18.1.3.1.2. Núcleos vestíbulo-cocleares	150
18.1.3.2. Coluna anterior	150
18.1.3.2.1. Núcleos sensitivos do nervo trigémeo	150
18.2. Sistematização da origem e terminação real dos nervos cranianos	151
18.2.1. Nervos motores	151
18.2.1.1. Nervo oculomotor (III Par)	151
18.2.1.2. Nervo troclear (IV Par)	151
18.2.1.3. Nervo abducente (VI Par)	152
18.2.1.4. Nervo acessório (XI Par)	152
18.2.1.5. Nervo hipoglosso (XII Par)	152
18.2.2. Nervos sensitivo-motores ou mistos	153
18.2.2.1. Nervo trigémeo (V Par)	153
18.2.2.2. Nervo facial (VII Par)	154
18.2.2.3. Nervo glosso-faríngeo (IX Par)	154
18.2.2.4. Nervo vago (X Par)	155
18.2.3. Nervos sensoriais	155
18.2.3.1. Nervo vestíbulo-coclear (VIII Par)	155
19. CONSTITUIÇÃO E SISTEMATIZAÇÃO DA SUBSTÂNCIA CINZENTA QUE FORMA OS NÚCLEOS PRÓPRIOS DO TRONCO ENCEFÁLICO	157
19.1. Andar medulo-oblongo	157
19.1.1. Núcleo grátil (Goll), Núcleo cuneiforme (Burdach) e núcleo cuneiforme acessório (von Monakow)	157
19.1.1.1. Constituição	157
19.1.1.2. Sistematização	158
19.1.1.2.1. Vias aferentes	158
19.1.1.2.2. Vias eferentes	158
19.1.2. Núcleo olivar inferior e núcleos olivares acessórios	158
19.1.2.1. Constituição	158
19.1.2.2. Sistematização	159
19.1.2.2.1. Vias aferentes	159
19.1.2.2.2. Vias eferentes	159
19.1.3. Núcleo arqueado	159
19.1.3.1. Constituição	159
19.1.3.1.1. Vias aferentes	159
19.1.3.1.2. Vias eferentes	160

19.1.4. Área postrema	160
19.1.4.1. Vias aferentes	160
19.1.4.2. Vias eferentes	160
19.2. Andar pôntrico	161
19.2.1. Núcleos da ponte	161
19.2.1.1. Constituição	161
19.2.1.2. Sistematização	161
19.2.1.2.1. Vias aferentes	161
19.2.1.2.2. Vias eferentes	161
19.2.2. Núcleo olivar superior	161
19.2.2.1. Constituição	162
19.2.2.2. Sistematização	162
19.2.2.2.1. Vias aferentes	162
19.2.2.2.2. Vias eferentes	162
19.2.3. Corpo trapezóide	162
19.2.3.1. Constituição	162
19.2.3.2. Sistematização	162
19.2.3.2.1. Vias aferentes	162
19.2.3.2.2. Vias eferentes	163
19.2.4. Núcleo cerúleo	163
19.2.4.1. Constituição	163
19.2.4.2. Sistematização	163
19.2.4.2.1. Vias eferentes	163
19.3. Andar mesencefálico	164
19.3.1. Substância negra (Sommering)	164
19.3.1.1. Constituição	164
19.3.1.2. Sistematização	164
19.3.1.2.1. Vias aferentes	164
19.3.1.2.2. Vias eferentes	164
19.3.2. Núcleo rubro	164
19.3.2.1. Constituição	164
19.3.2.2. Sistematização	164
19.3.2.2.1. Vias aferentes	164
19.3.2.2.2. Vias eferentes	165
19.3.3. Núcleo da comissura posterior (Darkschewitsch)	165
19.3.3.1. Constituição	165
19.3.3.2. Sistematização	165
19.3.3.2.1. Vias aferentes	165
19.3.3.2.2. Vias eferentes	165
19.3.4. Núcleo intersticial (Cajal)	166
19.3.4.1. Constituição	166
19.3.4.2. Sistematização	166
19.3.4.2.1. Vias aferentes	166
19.3.4.2.2. Vias eferentes	166

19.3.5. Núcleo interpeduncular (Gudden)	166
19.3.5.1. Constituição	166
19.3.5.2. Sistematização	166
19.3.5.2.1. Vias aferentes	166
19.3.5.2.2. Vias eferentes	167
19.3.6. Colículos	167
19.3.6.1. Constituição	167
19.3.6.2. Sistematização	167
19.3.6.2.1. Colículos superiores	167
19.3.6.2.1.1. Vias aferentes	167
19.3.6.2.1.2. Vias eferentes	167
19.3.6.2.2. Colículos inferiores	167
19.3.6.2.2.1. Vias aferentes	168
19.3.6.2.2.2. Vias eferentes	168
20. CONSTITUIÇÃO E SISTEMATIZAÇÃO DA SUBTÂNCIA BRANCA	169
20.1. Vias ascendentes ou sensitivas	169
20.1.1. Vias de sensibilidade exteroceptiva ou superficial	169
20.1.1.1. Via de sensibilidade táctil protopática	169
20.1.1.2. Via de sensibilidade termo-álgica	170
20.1.1.3. Via de sensibilidade táctil epicrítica	170
20.1.2. Vias de sensibilidade proprioceptiva ou profundas	170
20.1.2.1. Via de sensibilidade profunda consciente	170
20.1.2.2. Via de sensibilidade profunda inconsciente	171
20.1.3. Outras vias de sensibilidade	171
20.1.3.1. Vias de sensibilidade geral da cabeça e do pescoço	171
20.1.3.2. Vias acústicas	171
20.2. Vias descendentes ou motoras	173
20.2.1. Vias de motricidade voluntária	173
20.2.1.1. Tracto piramidal propriamente dito ou tracto córtico-espinhal	173
20.2.1.2. Tracto geniculado ou córtico-nuclear	174
20.2.2. Vias extrapiramidais	174
20.2.2.1. Vias córtico-ponto-cerebelosas (Turck-Meynert)	174
20.2.2.2. Tracto rubro-espinhal	175
20.2.2.3. Tracto tecto-espinhal	175
20.2.2.4. Tracto vestíbulo-espinhal	175
20.2.2.5. Tracto olivo-espinhal	175
20.2.2.6. Tracto nigro-espinhal	175
20.2.2.7. Tracto retículo-espinhal	176
20.3. Vias de associação	176
20.3.1. Tracto tegmental central	176
20.3.2. Fascículo longitudinal medial	176
20.3.2.1. Fibras descendentes	176
20.3.2.2. Fibras ascendentes	177

21. CONSTITUIÇÃO E SISTEMATIZAÇÃO DA FORMAÇÃO RETICULAR DO TRONCO ENCEFÁLICO	179
21.1. Constituição	179
21.2. Columnas de núcleos reticulares	179
21.3. Grupos de columnas de núcleos reticulares	180
21.3.1. Coluna de núcleos reticulares mediais ou da rafe	180
21.3.2. Coluna de núcleos reticulares intermédios	180
21.3.3. Coluna de núcleos reticulares laterais	180
21.4. Sistematização	181
21.4.1. Vias aferentes	181
21.4.1.1. Tracto espinho-reticular	181
21.4.1.2. Tracto cerebelo-reticular	181
21.4.1.3. Fibras sensitivo-reticulares	181
21.4.1.4. Fibras córtico-reticulares	181
21.4.1.5. Fibras subtálamo-reticulares	181
21.4.1.6. Fibras tecto-reticulares	182
21.4.2. Vias eferentes	182
21.4.2.1. Tracto retículo-espinal	182
21.4.2.2. Fibras retículo-corticais	182
21.4.2.3. Fibras retículo-talâmicas	182
21.4.2.4. Fibras retículo-hipotalâmicas	182
21.4.2.5. Fibras retículo-subtalâmicas	182
21.4.3. Vias associativas dos núcleos reticulares	182
21.5. Aspectos funcionais da formação reticular	183
21.5.1. Activação do córtex cerebral	183
21.5.2. Regulação do sono	183
21.5.3. Regulação da actividade dos neurónios	183
21.5.4. Regulação dos reflexos	184

V. NERVOS CRANIANOS

22. NERVOS CRANIANOS	187
22.1. Classificação dos nervos cranianos	187
22.2. Nervos cranianos motores	187
22.2.1. Nervo oculomotor (III Par)	187
22.2.1.1. Origem aparente do nervo oculomotor	188
22.2.1.2. Trajecto e relações do nervo oculomotor	188
22.2.1.3. Classificação dos ramos do nervo oculomotor	188
22.2.1.4. Ramos terminais do nervo oculomotor	189
22.2.2. Nervo troclear (IV Par)	189
22.2.2.1. Origem aparente do nervo troclear	189
22.2.2.2. Trajecto e relações do nervo troclear	189
22.2.2.3. Classificação dos ramos do nervo troclear	190
22.2.2.4. Ramo terminal do nervo troclear	190
22.2.3. Nervo abducente (VI Par)	190

22.2.3.1. Origem aparente do nervo abducente	190
22.2.3.2. Trajecto e relações do nervo abducente	190
22.2.3.3. Classificação dos ramos do nervo abducente	191
22.2.3.4. Ramo terminal do nervo abducente	191
22.2.4. Nervo acessório (XI Par)	191
22.2.4.1. Origem aparente do nervo acessório	191
22.2.4.2. Trajecto e relações do nervo acessório	191
22.2.4.3. Classificação dos ramos do nervo acessório	192
22.2.4.4. Ramos terminais do nervo acessório	192
22.2.5. Nervo hipoglosso (XII Par)	192
22.2.5.1. Origem aparente do nervo hipoglosso	193
22.2.5.2. Trajecto e relações do nervo hipoglosso	193
22.2.5.3. Classificação dos ramos do nervo hipoglosso	193
22.2.5.4. Ramos colaterais do nervo hipoglosso	194
22.2.5.5. Ramos terminais do nervo hipoglosso	194
22.3. Nervos cranianos mistos	195
22.3.1. Nervo trigémeo (V Par)	195
22.3.1.1. Origem aparente da raiz motora	195
22.3.1.2. Terminação aparente da raiz sensitiva	195
22.3.1.3. Trajecto e relações das raízes	195
22.3.1.4. Gânglio trigeminal (Gasser)	195
22.3.1.5. Classificação dos ramos do nervo trigémeo	196
22.3.1.6. Nervo oftálmico (Willis) e gânglio ciliar	196
22.3.1.6.1. Nervo鼻-ciliar	196
22.3.1.6.1.1. Classificação dos ramos do nervo鼻-ciliar	196
22.3.1.6.1.2. Ramos colaterais do nervo鼻-ciliar	197
22.3.1.6.1.3. Ramos terminais do nervo鼻-ciliar	197
22.3.1.6.2. Nervo frontal	197
22.3.1.6.2.1. Classificação dos ramos do nervo frontal	198
22.3.1.6.2.2. Ramos terminais do nervo frontal	198
22.3.1.6.3. Nervo lacrimal	199
22.3.1.6.3.1. Classificação dos ramos do nervo lacrimal	199
22.3.1.6.3.2. Ramos terminais do nervo lacrimal	199
22.3.1.6.4. Gânglio ciliar	199
22.3.1.6.4.1. Classificação dos ramos do gânglio ciliar	199
22.3.1.6.4.2. Ramos aferentes do gânglio ciliar	199
22.3.1.6.4.3. Ramos eferentes do gânglio ciliar	200
22.3.1.7. Nervo maxilar e gânglio ptérgio-palatino (Meckel)	200
22.3.1.7.1. Nervo maxilar	200
22.3.1.7.1.1. Classificação dos ramos do nervo maxilar	200
22.3.1.7.1.2. Ramos colaterais do nervo maxilar	200
22.3.1.7.1.3. Ramos terminais do nervo maxilar	202
22.3.1.7.2. Gânglio ptérgio-palatino (Meckel)	202
22.3.1.7.2.1. Classificação dos ramos do gânglio ptérgio-palatino (Meckel)	203

22.3.1.7.2.2. Ramos aferentes do gânglio ptérgio-palatino (Meckel)	203
22.3.1.7.2.3. Ramos eferentes do gânglio ptérgio-palatino (Meckel)	203
22.3.1.8. Nervo mandibular e gânglio ótico (Arnold)	204
22.3.1.8.1. Nervo mandibular	204
22.3.1.8.1.1. Classificação dos ramos do nervo mandibular	204
22.3.1.8.1.2. Ramo colateral do nervo mandibular	204
22.3.1.8.1.3. Ramos terminais do nervo mandibular	204
22.3.1.8.1.3.1. Tronco anterior	204
22.3.1.8.1.3.2. Tronco posterior	205
22.3.1.8.2. Gânglio ótico (Arnold)	207
22.3.1.8.2.1. Classificação dos ramos do gânglio ótico (Arnold)	207
22.3.1.8.2.2. Ramos aferentes do gânglio ótico (Arnold)	207
22.3.1.8.2.3. Ramos eferentes do gânglio ótico (Arnold)	208
22.3.1.9. Territórios sensitivos das regiões ântero-laterais da cabeça	208
22.3.1.9.1. Território sensitivo do nervo oftálmico (Willis)	208
22.3.1.9.2. Território sensitivo do nervo maxilar	208
22.3.1.9.3. Território sensitivo do nervo mandibular	208
22.3.2. Nervo facial e nervo intermédio (Wrisberg) (VII Par)	209
22.3.2.1. Origem aparente do nervo facial	209
22.3.2.2. Terminação aparente do nervo facial	209
22.3.2.3. Trajecto e relações do nervo facial	209
22.3.2.4. Classificação dos ramos do nervo facial	210
22.3.2.5. Ramos colaterais do nervo facial	210
22.3.2.6. Ramos terminais do nervo facial	211
22.3.3. Nervo glosso-faríngeo (IX Par)	212
22.3.3.1. Origem aparente do nervo glosso-faríngeo	213
22.3.3.2. Trajecto e relações do nervo glosso-faríngeo	213
22.3.3.3. Classificação dos ramos do nervo glosso-faríngeo	213
22.3.3.4. Ramos colaterais do nervo glosso-faríngeo	214
22.3.3.5. Ramos terminais do nervo glosso-faríngeo	214
22.3.4. Nervo vago (X par)	215
22.3.4.1. Origem aparente do nervo vago	215
22.3.4.2. Trajecto e relações do nervo vago	215
22.3.4.3. Classificação dos ramos do nervo vago	216
22.3.4.4. Ramos colaterais do nervo vago	217
22.3.4.5. Ramo terminal do nervo vago	218
22.4. Nervos cranianos sensoriais	219
22.4.1. Nervo olfativo (I par)	219
22.4.1.1. Origem do nervo olfativo	219
22.4.1.2. Nervo olfativo	220
22.4.2. Nervo óptico (II par)	221
22.4.2.1. Origem do nervo óptico	221
22.4.2.2. Nervo óptico	222
22.4.2.3. Terminação do nervo óptico	223

22.4.3. Nervo vestíbulo-coclear (VIII par)	223
22.4.3.1. Classificação dos ramos do nervo vestíbulo-coclear	224
22.4.3.2. Origem do nervo vestíbulo-coclear	224
22.4.3.3. Nervo vestíbulo-coclear	225
22.4.3.4. Terminação do nervo vestíbulo-coclear	225

VI. CEREBELO

23. CEREBELO	231
23.1. Considerações gerais	231
23.1.1. Situação	231
23.1.2. Dimensões	231
23.1.3. Peso	231
23.1.4. Consistência	231
23.2. Descrição	231
23.2.1. Face superior	231
23.2.2. Face inferior	232
23.2.3. Face anterior	232
23.2.4. Margem circunferencial	232
23.3. Classificação e divisão	233
23.3.1. Classificação clássica	234
23.3.1.1. Lóbulos e fissuras na face superior do cerebelo	234
23.3.1.2. Lóbulos e fissuras na face inferior do cerebelo	234
23.3.1.3. Lóbulos e fissuras na face anterior do cerebelo	235
23.3.2. Classificação anátomo-funcional	235
23.3.2.1. Lobo flóculo-nodular	235
23.3.2.2. Lobo anterior	235
23.3.2.3. Lobo posterior	235
23.4. Constituição	236
23.4.1. Substância cinzenta	236
23.4.1.1. Córtex cerebeloso	236
23.4.1.2. Núcleos centrais do cerebelo	236
23.4.2. Substância branca	237
23.5. Sistematização	237
23.5.1. Circuito arquicerebeloso	237
23.5.1.1. Centros nervosos	238
23.5.1.2. Vias aferentes	238
23.5.1.3. Vias de associação intracerebelosas	238
23.5.1.4. Vias eferentes	238
23.5.2. Circuito paleocerebeloso	238
23.5.2.1. Centros nervosos	238
23.5.2.2. Vias aferentes	239
23.5.2.3. Vias de associação intracerebelosas	240
23.5.2.4. Vias eferentes	240

23.5.3. Circuito neocerebeloso	240
23.5.3.1. Centros nervosos	240
23.5.3.2. Vias aferentes	240
23.5.3.3. Vias de associação intracerebelosas	240
23.5.3.4. Via eferente	241
24. PEDÚNCULOS CEREBELOSOS	243
24.1. Descrição	243
24.1.1. Pedúnculos cerebelosos superiores	243
24.1.2. Pedúnculos cerebelosos médios	244
24.1.3. Pedúnculos cerebelosos inferiores	244
24.2. Sistematização	244
24.2.1. Pedúnculos cerebelosos superiores	244
24.2.1.1. Vias aferentes	244
24.2.1.2. Vias eferentes	245
24.2.2. Pedúnculos cerebelosos médios	245
24.2.2.1. Vias aferentes	245
24.2.3. Pedúnculos cerebelosos inferiores	245
24.2.3.1. Vias aferentes	245
24.2.3.2. Vias eferentes	246

VII. PROSNCÉFALO

25. CONSIDERAÇÕES GERAIS	251
25.1. Situação	251
25.2. Forma	251
25.3. Dimensões	251
25.4. Peso	251
26. ASPECTOS GERAIS DA CONFORMAÇÃO EXTERNA	253
26.1. Fissura longitudinal do cérebro e fissura transversa do cérebro (Bichat)	253
26.2. Telencéfalo ou cérebro (Hemisférios cerebrais)	254
26.3. Comissuras inter-hemisféricas	256
27. ASPECTOS GERAIS DA CONFORMAÇÃO INTERNA	259
27.1. Corte horizontal ou axial (Flechsig)	259
27.2. Corte frontal ou coronal (Charcot)	259
28. ANFRACTUOSIDADES, LOBOS E GIROS	261
28.1. Anfractuosidades	261
28.1.1. Sulco lateral (Sylvius)	261
28.1.2. Sulco central (Rolando)	262
28.1.3. Sulco occipital transverso	262
28.1.4. Sulco parieto-occipital	262
28.1.5. Sulco do cíngulo	263

28.2. Lobos e giros	263
28.2.1. Lobo frontal	263
28.2.1.1. Sulcos	263
28.2.1.2. Giros	264
28.2.1.2.1. Giro pré-central	264
28.2.1.2.2. Giro frontal superior	265
28.2.1.2.3. Giro frontal médio	266
28.2.1.2.4. Giro frontal inferior	266
28.2.2. Lobo parietal	266
28.2.2.1. Sulcos	266
28.2.2.2. Giros	267
28.2.2.2.1. Giro pós-central	267
28.2.2.2.2. Lóbulo parietal superior	267
28.2.2.2.3. Lóbulo parietal inferior	267
28.2.3. Lobo occipital	268
28.2.3.1. Sulcos	268
28.2.3.2. Giros	269
28.2.3.2.1. Giro occipital primeiro	269
28.2.3.2.2. Giro occipital segundo	269
28.2.3.2.3. Giro occipital terceiro	269
28.2.3.2.4. Giro occipital quarto	269
28.2.3.2.5. Giro occipital quinto	269
28.2.3.2.6. Giro occipital sexto ou cúneo	269
28.2.4. Lobo temporal	270
28.2.4.1. Sulcos	270
28.2.4.2. Giros	270
28.2.4.2.1. Giro temporal superior	270
28.2.4.2.2. Giro temporal médio	271
28.2.4.2.3. Giro temporal inferior	271
28.2.4.2.4. Giro occípito-temporal lateral	271
28.2.4.2.5. Giro occípito-temporal medial	271
28.2.5. Lobo límbico	271
28.2.5.1. Giro para-hipocâmpico	271
28.2.5.2. Giro do cíngulo	272
28.2.5.3. Giro paraterminal	272
28.2.6. Lobo insular	273
 VIII. DIENCÉFALO	
29. EPITÁLAMO	279
29.1. Habénula	279
29.1.1. Descrição	279
29.1.2. Sistematização	279
29.1.2.1. Vias aferentes	279
29.1.2.2. Vias eferentes	280

29.2. Glândula pineal	280
29.2.1. Descrição	280
29.2.2. Constituição	281
29.3. Comissura posterior	281
30. TÁLAMO E METATÁLAMO	283
30.1. Descrição	283
30.1.1. Situação	283
30.1.2. Direção	283
30.1.3. Cor e dimensões	284
30.1.4. Conformação externa e relações	284
30.1.4.1. Face superior	284
30.1.4.2. Face inferior	284
30.1.4.3. Face lateral	284
30.1.4.4. Face medial	284
30.1.4.5. Extremidade anterior	284
30.1.4.6. Extremidade posterior	285
30.2. Constituição e divisão	286
30.2.1. Lâminas medulares	286
30.2.2. Grupos nucleares	286
30.2.2.1. Grupo nuclear reticular	286
30.2.2.2. Grupo nuclear anterior	286
30.2.2.3. Grupo nuclear medial	286
30.2.2.4. Grupo nuclear lateral	287
30.2.2.5. Grupo nuclear posterior	287
30.2.3. Sistematização	287
30.2.3.1. Grupos nucleares reticulares	287
30.2.3.2. Grupo nuclear anterior	287
30.2.3.3. Grupo nuclear medial	288
30.2.3.3.1. Núcleo medial-dorsal	288
30.2.3.3.2. Núcleo medial-ventral (Luys)	288
30.2.3.4. Grupo nuclear lateral	289
30.2.3.4.1. Núcleo polar	289
30.2.3.4.2. Núcleo lateral-dorsal-anterior	289
30.2.3.4.3. Núcleo lateral-dorsal-posterior	289
30.2.3.4.4. Núcleo lateral-ventral-anterior	289
30.2.3.4.5. Núcleo lateral-ventral-intermédio	289
30.2.3.4.6. Núcleo lateral-ventral posterior	289
30.2.3.5. Grupo nuclear posterior	290
30.2.3.5.1. Pulvinar	290
30.2.3.5.2. Corpo geniculado lateral	290
30.2.3.5.3. Corpo geniculado medial	291
30.2.4. Considerações sistemáticas	291
30.2.4.1. Vias aferentes	291
30.2.4.2. Vias eferentes	291

31. SUBTÁLAMO	293
31.1. Constituição e descrição	293
31.1.1. Zona incerta	293
31.1.2. Núcleo subtalâmico (Luys).....	293
31.1.3. Núcleos da cápsula interna	293
31.1.4. Substância inominada (Reichert)	293
31.1.5. Núcleos perizonais (Forel).....	293
31.1.6. Núcleo da comissura posterior (Darkschewitsch)	294
31.1.7. Núcleo intersticial (Cajal)	294
31.1.8. Globo pálido	294
31.2. Sistematização	295
31.2.1. Vias aferentes	295
31.2.2. Vias eferentes	295
31.2.3. Vias comissurais	296
32. HIPOTÁLAMO	297
32.1. Descrição	297
32.1.1. Haste hipofisária	298
32.1.2. Hipófise	298
32.1.3. Infundíbulo	298
32.1.4. Corpos mamílares	298
32.1.5. Substância perfurada posterior	299
32.2. Constituição e divisão	299
32.2.1. Corpos mamílares	299
32.2.2. Hipotálamo propriamente dito	299
32.2.2.1. Zona periventricular	300
32.2.2.2. Zona medial	300
32.2.2.2.1. Região supraquiasmática	300
32.2.2.2.2. Região infundibular	300
32.2.2.2.3. Região paramamilar	300
32.2.2.3. Zona lateral	300
32.2.3. Hipotálamo secretor	300
32.3. Sistematização	301
32.3.1. Conexões dos corpos mamílares	301
32.3.1.1. Vias aferentes	301
32.3.1.2. Vias eferentes	301
32.3.2. Conexões do hipotálamo propriamente dito	302
32.3.2.1. Vias aferentes	302
32.3.2.2. Vias eferentes	303
32.3.3. Conexões da hipófise	303
32.3.3.1. Conexões hipotálamo-neuro-hipofisárias	303
32.3.3.2. Conexões hipotálamo-adeno-hipofisárias	304

IX. TELENCEFALO OU CÉREBRO (HEMISFÉRIOS CEREBRAIS)

33. NÚCLEOS BASAIS	309
33.1. Estriado ou neo-estriado	309
33.1.1. Descrição	309
33.1.1.1. Núcleo caudado	309
33.1.1.2. Putamene	310
33.1.2. Sistematização	311
33.1.2.1. Vias aferentes	311
33.1.2.2. Vias eferentes	311
33.1.2.3. Vias interestriadas	311
33.2. Corpo amigdalóide	311
33.2.1. Descrição	311
33.2.2. Divisão	311
33.2.3. Conexões	312
33.2.3.1. Vias aferentes	312
33.2.3.2. Vias eferentes	312
34. CÓRTEX CEREBRAL	313
34.1. Considerações gerais sobre o córtex cerebral	313
34.2. Estrutura	313
34.2.1. Cito-arquitectura	313
34.2.1.1. Isocôrte ou neocôrte	314
34.2.1.1.1. Isocôrte ou neocôrte tipo	314
34.2.1.1.2. Isocôrte ou neocôrte com variações	314
34.2.1.1.2.1. Isocôrte ou neocôrte homotípico	314
34.2.1.1.2.2. Isocôrte ou neocôrte heterotípico	314
34.2.1.2. Alocôrte	315
34.2.1.2.1. Arquicôrte	315
34.2.1.2.2. Paleocôrte	315
34.2.2. Mielo-arquitectura	316
34.3. Sistematização	316
34.3.1. Paleocôrte	317
34.3.1.1. Descrição	317
34.3.1.1.1. Bulbo olfativo	318
34.3.1.1.2. Tracto olfativo	318
34.3.1.1.3. Estrias olfativas	318
34.3.1.1.4. Substância perfurada anterior	318
34.3.1.1.5. Área entorinal ou piriforme	319
34.3.1.1.6. Claustro	319
34.3.1.2. Sistematização	319
34.3.1.2.1. Estria olfativa medial	319
34.3.1.2.2. Estria olfativa lateral	319
34.3.1.2.3. Comissura anterior	320

34.3.2. Arquicôrtex	320
34.3.2.1. Descrição	320
34.3.2.1.1. Hipocampo	320
34.3.2.1.2. Fímbria do hipocampo	321
34.3.2.1.3. Giro dentado	321
34.3.2.1.4. Giro fasciolar	322
34.3.2.1.5. Estrias longitudinais medianas (<i>Lancisi</i>), estrias longitudinais laterais e indúsio cinzento	322
34.3.2.1.6. Estria diagonal (<i>Broca</i>)	322
34.3.2.1.7. Estria do únco (<i>Giacomini</i>)	323
34.3.2.2. Conexões do hipocampo	323
34.3.2.2.1. Vias aferentes	323
34.3.2.2.2. Vias eferentes	323
34.3.3. Isocôrtex ou neocôrtex	324
34.3.3.1. Áreas motoras ou efectoras	324
34.3.3.1.1. Áreas de motricidade voluntária	324
34.3.3.1.1.1. Área somato-motora	324
34.3.3.1.2. Áreas de motricidade automática	324
34.3.3.1.2.1. Área parapiramidal (<i>Bucy</i>)	324
34.3.3.1.2.2. Áreas motoras supressoras ou inibidoras	324
34.3.3.1.2.3. Áreas oculocefalogiradas	325
34.3.3.1.2.4. Áreas motoras suplementares	325
34.3.3.1.2.5. Áreas córtico-ponto-cerebelosas	325
34.3.3.1.2.6. Áreas psicomotoras	325
34.3.3.2. Áreas sensitivo-sensoriais ou receptoras	325
34.3.3.2.1. Área somato-sensitiva	326
34.3.3.2.2. Áreas visuais	326
34.3.3.2.3. Áreas acústicas	326
34.3.3.2.4. Área gustativa	327
34.3.3.2.5. Áreas olfativas	327
34.3.3.2.6. Área labiríntica	327
34.3.3.3. Áreas psíquicas puras	327
34.3.3.3.1. Áreas de previsão e deliberação	327
34.3.3.3.2. Áreas de memória	327
34.3.3.3.3. Área de esquema corporal	327
34.3.3.3.4. Áreas de emoção e do caráter	328
34.3.3.4. Áreas associativas	328

X. SUBSTÂNCIA BRANCA DO TELENCEFÁLO OU CÉREBRO (HEMISFÉRIOS CEREBRAIS) E DO DIENCÉFALO

35. SISTEMAS DE FIBRAS DE SUBSTÂNCIA BRANCA	333
35.1. Sistemas constituídos por fibras de passagem	333
35.1.1. Cápsula extrema	333
35.1.2. Cápsula externa	333

35.1.3. Cápsula interna	333
35.1.3.1. Sistematização	334
35.1.3.1.1. Fibras atravessando a cápsula interna	334
35.1.3.1.1.1. Fibras tálamo-estriadas	334
35.1.3.1.1.2. Radiações talâmicas	334
35.1.3.1.1.3. Fibras estriado-subtalâmicas	335
35.1.3.1.1.4. Vias da motricidade	335
35.1.3.1.1.5. Fibras ligando o córtex cerebral a núcleos próprios do tronco encefálico	336
35.1.3.1.2. Posição das fibras nos diferentes segmentos da cápsula interna	336
35.1.3.1.2.1. Fibras situadas no ramo anterior	336
35.1.3.1.2.2. Fibras situadas no joelho	336
35.1.3.1.2.3. Fibras situadas no ramo posterior	336
35.1.3.1.2.4. Fibras situadas na parte retrolentiforme	337
35.1.3.1.2.5. Fibras situadas na parte sublentiforme	337
35.2. Sistemas constituídos por fibras de associação intra-hemisféricas	337
35.2.1. Fibras de associação curtas	337
35.2.2. Fibras de associação longas	337
35.2.2.1. Cíngulo	337
35.2.2.2. Fascículo longitudinal superior	338
35.2.2.3. Fascículo longitudinal inferior	338
35.2.2.4. Fascículo uncinado	338
35.2.2.5. Fascículo occípito-frontal	338
35.2.2.6. Fascículo occípito-vertical	338
35.2.2.7. Fascículo órbito-frontal	338
35.3. Sistemas constituídos por fibras de associação comissurais	338
35.3.1. Comissuras inter-hemisféricas	338
35.3.1.1. Corpo caloso	338
35.3.1.1.1. Descrição	338
35.3.1.1.2. Sistematização	340
35.3.1.2. Fórnice	341
35.3.1.2.1. Descrição	341
35.3.1.2.2. Conexões	342
35.3.1.3. Septo pelúcido	343
35.3.1.3.1. Descrição	343
35.3.1.3.2. Constituição e sistematização	343
35.3.1.4. Comissura anterior	344
35.3.2. Comissuras diencefálicas	344
35.3.2.1. Comissura posterior	345
35.3.2.2. Comissura inter-habenular	345
35.3.2.3. Comissura subtalâmica (Forel)	345
35.3.2.4. Comissura do túber	345
35.3.2.5. Comissura interestriada (Meynert)	345

35.3.2.6. Comissura inter-retiniana	345
35.3.2.7. Comissura supra-óptica ventral (Gudden)	345
35.4. Sistemas formados por diversos tipos de fibras	345

XI. CAVIDADES ENCÉFALO-MEDULARES E FORMAÇÕES COROIDÉIAS

36. CAVIDADES ENCÉFALO-MEDULARES	351
36.1. Canal central	351
36.2. Quarto ventrículo	351
36.2.1. Parede anterior, pavimento ou fossa romboideia	351
36.2.1.1. Triângulo meduló-oblongo	351
36.2.1.2. Triângulo pôntico	352
36.2.2. Parede posterior ou teto	353
36.2.3. Margens	353
36.2.4. Ângulos	353
36.3. Aqueduto do mesencéfalo (Sylvius)	354
36.4. Terceiro ventrículo	354
36.4.1. Paredes laterais	355
36.4.2. Parede superior ou abóbada	355
36.4.3. Parede inferior ou pavimento	356
36.4.4. Parede posterior	356
36.4.5. Parede anterior	356
36.5. Ventrículos laterais	356
36.5.1. Corno anterior ou frontal	356
36.5.2. Corno posterior ou occipital	357
36.5.3. Corno inferior ou temporal	358
37. FORMAÇÕES COROIDÉIAS	359
37.1. Plexos coroides do quarto ventrículo	359
37.1.1. Tela coroideia do quarto ventrículo	359
37.1.2. Plexos coroides do quarto ventrículo	359
37.2. Formações coroidéias do terceiro ventrículo	360
37.2.1. Tela coroideia do terceiro ventrículo	360
37.2.2. Plexos coroides do terceiro ventrículo	360
37.2.3. Plexos coroides dos ventrículos laterais	360

XII. MENINGES

38. MENINGES	367
38.1. Duramáter	367
38.1.1. Duramáter espinhal	367
38.1.2. Duramáter craniana	368
38.1.2.1. Tentório do cerebelo	369
38.1.2.2. Diafragma da sela	369

38.1.2.3. Tenda do bulbo olfativo	369
38.1.2.4. Foice do cérebro	369
38.1.2.5. Foice do cerebelo	370
38.2. Aracnoideia	370
38.2.1. Aracnoideia espinhal	370
38.2.2. Aracnoideia encefálica e espaço subaracnoideu	370
38.3. Piamáter	371
38.3.1. Piamáter espinhal	371
38.3.2. Piamáter craniana	372
38.4. Granulações aracnoideias (Pacchioni)	372
38.5. Espaços de circulação do líquido cérebro-espinhal	373

XIII. SISTEMA NERVOSO AUTÓNOMO

39. TRONCO SIMPÁTICO	381
39.1. Classificação dos ramos do tronco simpático	381
39.1.1. Tronco simpático cervical	381
39.1.2. Tronco simpático torácico	381
39.1.3. Tronco simpático lombar	381
39.1.4. Tronco simpático sacro-coccígeo	381
39.2. Tronco simpático cervical	381
39.2.1. Ramos comunicantes	381
39.2.2. Ramos eferentes	382
39.2.2.1. Gânglio cervical superior	382
39.2.2.2. Gânglio cervical médio	383
39.2.2.3. Gânglio cervical inferior ou gânglio estrelado	383
39.3. Tronco simpático torácico	384
39.3.1. Ramos colaterais	384
39.4. Tronco simpático lombar	385
39.4.1. Ramos colaterais	385
39.5. Tronco simpático sacro-coccígeo	385
39.5.1. Ramos colaterais	385
40. GÂNGLIOS INTERMÉDIOS E PLEXOS PRÉ-VISCERAIS, GÂNGLIOS E PLEXOS VISCERAIS E PARAGÂNGLIOS	387
40.1. Gânglios intermédios e plexos pré-viscerais	387
40.1.1. Gânglios intermédios e plexos pré-viscerais céfálicos	387
40.1.1.1. Gânglio ciliar	387
40.1.1.1.1. Ramos aferentes	387
40.1.1.1.2. Ramos eferentes	388
40.1.1.2. Gânglio pírigo-palatino (Meckel)	388
40.1.1.2.1. Ramos aferentes	388
40.1.1.2.2. Ramos eferentes	388
40.1.1.3. Gânglio ótico (Arnold)	388
40.1.1.3.1. Ramos aferentes	388
40.1.1.3.2. Ramos eferentes	389

40.1.1.4. Gânglio submandibular	389
40.1.1.5. Gânglio sublingual (Blandin).....	390
40.1.2. Gânglios intermédios e plexos pré-viscerais cervicais	390
40.1.2.1. Plexo carótico comum	390
40.1.2.2. Plexo faríngeo	390
40.1.2.3. Plexo laríngeo	390
40.1.2.4. Plexo tiroideu	391
40.1.2.5. Plexo tímico	391
40.1.3. Gânglios intermédios e plexos pré-viscerais torácicos	391
40.1.3.1. Plexo cardíaco	391
40.1.3.2. Plexo bronco-pulmonar	391
40.1.3.3. Plexo esofágico e aórtico-torácico	392
40.1.4. Gânglios intermédios e plexos pré-viscerais abdómino-pélvicos	392
40.1.4.1. Plexo celíaco	392
40.1.4.1.1. Ramos aferentes	393
40.1.4.1.2. Ramos eferentes	393
40.1.4.2. Plexo aórtico-abdominal	394
40.1.4.2.1. Ramos aferentes	394
40.1.4.2.2. Ramos eferentes	394
40.1.4.3. Plexo hipogástrico superior	394
40.1.4.3.1. Ramos aferentes	395
40.1.4.3.2. Ramos eferentes	395
40.1.4.4. Plexo hipogástrico inferior	395
40.1.4.4.1. Ramos aferentes	395
40.1.4.4.2. Ramos eferentes	395
40.2. Gânglios e plexos viscerais	396
40.3. Paragânglios	397
40.3.1. Paragânglio da porção medular da glândula suprarrenal	397
40.3.2. Glomos aórtico-abdominais (Zuckerkandl).....	397
40.3.3. Glomo carótico	397
40.3.4. Glomos aórtico e jugulares	397
40.3.5. Glomo cardíaco	397
40.3.6. Gânglio timpânico	397
40.3.7. Gânglio coccígeo (Luschka)	398

XIV. ÓRGÃOS DOS SENTIDOS

41. SENTIDO DA VISÃO. BULBO OCULAR E SEUS ANEXOS	401
41.1. Órbita	401
41.2. Considerações gerais sobre o bulbo ocular	402
41.2.1. Forma, dimensões, peso e consistência	402
41.2.2. Topografia	402
41.2.3. Relações	402
41.3. Constituição anatómica	403

41.3.1. Túnica ou membranas envolventes do bulbo ocular	403
41.3.1.1. Túnica fibrosa do bulbo ocular	403
41.3.1.1.1. Esclera	404
41.3.1.1.2. Córnea	405
41.3.1.2. Túnica muscular-vascular do bulbo ocular	405
41.3.1.2.1. Coroideia	406
41.3.1.2.2. Corpo ciliar	406
41.3.1.2.3. Íris	407
41.3.1.3. Túnica nervosa do bulbo ocular	407
41.3.1.3.1. Parte óptica da retina	408
41.3.1.3.2. Parte cega da retina	408
41.3.1.4. Meios transparentes do bulbo ocular	409
41.3.1.4.1. Cristalino ou lente	409
41.3.1.4.2. Câmaras anterior e posterior do bulbo ocular e humor aquoso	410
41.3.1.4.3. Câmara vítreia do bulbo ocular e corpo vítreo	410
41.4. Órgãos anexos do bulbo ocular	411
41.4.1. Músculos extrínsecos do bulbo ocular	411
41.4.1.1. Classificação	411
41.4.1.2. Descrição	411
41.4.1.2.1. Músculo recto superior, músculo recto inferior, músculo recto medial e músculo recto lateral	411
41.4.1.2.2. Músculos oblíquos	413
41.4.1.2.3. Músculo levantador da pálpebra superior	413
41.4.1.3. Ações musculares	413
41.4.2. Bainha do bulbo ocular (Tenon)	414
41.4.2.1. Constituição e relações da bainha do bulbo ocular (Tenon)	414
41.4.2.1.1. Parte do bulbo ocular	415
41.4.2.1.2. Parte subconjuntival ou lâmina reflectida	415
41.4.2.1.3. Parte palpebral ou lâmina directa	416
41.4.2.2. Prolongamentos para músculos e tendões enviados pela bainha do bulbo ocular (Tenon)	417
41.4.2.3. Asas ligamentosas ou expansões orbitais	417
41.4.3. Supercílios	417
41.4.3.1. Conformação externa	417
41.4.3.2. Constituição anatómica	417
41.4.4. Pálpebras	418
41.4.4.1. Conformação externa	418
41.4.4.2. Constituição anatómica	419
41.4.5. Conjuntiva	420
41.4.5.1. Conjuntiva palpebral	421
41.4.5.2. Conjuntiva do saco conjuntival	421
41.4.5.3. Conjuntiva do bulbo ocular	421
41.4.6. Aparelho lacrimal	421
41.4.6.1. Glândula lacrimal	421
41.4.6.2. Vias lacrimais	423

42. SENTIDO DA AUDIÇÃO E ÓRGÃO DO EQUILÍBRIO. ÓRGÃO VESTÍBULO-COCLEAR	425
42.1. Ouvido externo	425
42.1.1. Orelha	425
42.1.1.1. Situação	425
42.1.1.2. Configuração externa	425
42.1.1.2.1. Face lateral	425
42.1.1.2.2. Face medial	426
42.1.1.2.3. Circunferência	426
42.1.1.3. Constituição anatómica	426
42.1.1.3.1 Cartilagem da orelha	426
42.1.1.3.2. Ligamentos auriculares	426
42.1.1.3.2.1. Ligamentos auriculares extrínsecos	426
42.1.1.3.2.2. Ligamentos auriculares intrínsecos	427
42.1.1.3.3. Músculos auriculares	427
42.1.1.3.3.1. Músculos auriculares extrínsecos	427
42.1.1.3.3.2. Músculos auriculares intrínsecos	427
42.1.1.3.4. Pele	428
42.1.2. Meato acústico externo	428
42.1.2.1. Considerações gerais	428
42.1.2.2. Forma e relações	428
42.1.2.3. Constituição anatómica	429
42.2. Ouvido médio	429
42.2.1. Cavidade timpânica	429
42.2.1.1. Parede lateral ou timpânica	429
42.2.1.2. Parede medial ou labiríntica	430
42.2.1.3. Parede superior ou tegmental	431
42.2.1.4. Parede inferior ou jugular	431
42.2.1.5. Parede anterior ou carótica	431
42.2.1.6. Parede posterior ou mastoidea	431
42.2.1.7. Vista conjunta da cavidade timpânica	432
42.2.2. Conteúdo da cavidade timpânica	432
42.2.2.1. Ossículos da audição	432
42.2.2.1.1. Martelo ou malleo	432
42.2.2.1.2. Bigorna ou inco	432
42.2.2.1.3. Estribo ou estapédio	433
42.2.2.2. Articulações e ligamentos dos ossículos da audição	433
42.2.2.2.1. Articulações dos ossículos da audição	433
42.2.2.2.2. Ligamentos dos ossículos da audição	434
42.2.2.3. Músculos dos ossículos da audição	434
42.2.2.3.1. Músculo tensor do tímpano	434
42.2.2.3.2. Músculo estapédio	434
42.2.2.3.3. Ação dos músculos tensor do tímpano e do estapédio	435
42.2.3. Antro mastóide e células mastoideas	435
42.2.4. Tuba auditiva (Eustáquio)	435

42.3. Ouvido interno	437
42.3.1. Labirinto ósseo	437
42.3.1.1. Vestíbulo ósseo	437
42.3.1.2. Canais semicirculares	438
42.3.1.3. Côclea	439
42.3.1.4. Aquedutos do ouvido interno	440
42.3.1.4.1. Meato acústico interno	440
42.3.1.4.2. Aqueduto do vestíbulo	441
42.3.1.4.3. Aqueduto da cóclea	441
42.3.2. Labirinto membranoso	441
42.3.2.1. Vestíbulo membranoso	441
42.3.2.1.1. Utrículo	441
42.3.2.1.2. Sáculo	442
42.3.2.1.3. Ducto endolinfático	442
42.3.2.2. Ductos semicirculares	442
42.3.2.3. Ducto coclear	442
42.3.3. Líquidos do ouvido interno	443
43. SENTIDO DO GOSTO. LÍNGUA	445
44. SENTIDO DO OLFACTO. CAVIDADES NASAIS	447
45. SENTIDO DO TACTO. PELE E ANEXOS	449
45.1. Conformação externa	449
45.1.1. Características gerais	449
45.1.2. Face livre ou superficial	449
45.1.2.1. Cristas da pele	449
45.1.2.2. Sulcos da pele	449
45.1.2.3. Foramenes	450
45.1.3. Face aderente ou profunda	450
45.2. Anexos da pele	450
45.2.1. Pêlos	450
45.2.2. Unhas	451

XV. GRANDES VIAS DE CONDUÇÃO E APLICAÇÕES CLÍNICAS

46. VIAS DE SENSIBILIDADE GERAL	455
46.1. Vias de sensibilidade geral dos membros e do tronco	455
46.1.1. Vias de sensibilidade superficial ou exteroceptiva	456
46.1.1.1. Via de sensibilidade táctil protopática	456
46.1.1.2. Via de sensibilidade termo-álgica	457
46.1.1.3. Via de sensibilidade táctil epicrítica	458
46.1.2. Vias de sensibilidade profunda ou proprioceptiva	458
46.1.2.1. Via de sensibilidade profunda consciente	458
46.1.2.2. Via de sensibilidade profunda inconsciente	459

46.1.2.2.1. Via de sensibilidade profunda inconsciente dos membros inferiores e do tronco	459
46.1.2.2.2. Via de sensibilidade profunda inconsciente do membro superior	459
46.2. Vias de sensibilidade geral da cabeça e do pescoço	460
46.3. Aplicações clínicas	463
46.3.1. Lesão ao nível dos receptores	463
46.3.2. Lesão do nervo periférico	463
46.3.3. Lesão da raiz posterior	463
46.3.4. Síndromes sensitivas medulares	463
46.3.4.1. Lesão do funículo posterior	463
46.3.4.2. Lesão da substância cinzenta	464
46.3.4.3. Lesão do funículo lateral	464
46.3.4.4. Hemisecção medular	465
46.3.4.5. Secção completa da medula espinhal	465
46.3.5. Síndrome sensitiva medulo-oblongo-pontica	465
46.3.6. Síndrome sensitiva peduncular	466
46.3.7. Síndrome sensitiva talâmica	466
46.3.8. Síndrome sensitiva da cápsula interna	466
46.3.9. Alteração da sensibilidade por lesão do centro semioval (Vieussens) e ao nível do córtex cerebral	466
47. VIAS DE MOTRICIDADE	467
47.1. Vias piramidais	467
47.1.1. Tracto piramidal propriamente dito ou córtico-espinhal	467
47.1.2. Tracto geniculado ou córtico-nuclear	467
47.2. Vias extrapiramidais	468
47.2.1. Vias extrapiramidais propriamente ditas	470
47.2.1.1. Vias extrapiramidais com origem cortical	470
47.2.1.2. Vias extrapiramidais de origem subcortical	471
47.2.2. Vias extrapiramidais cerebelosas	472
47.2.2.1. Circuito arquicerebeloso	472
47.2.2.1.1. Centros nervosos	472
47.2.2.1.2. Vias aferentes	472
47.2.2.1.3. Vias de associação intracerebelosas	472
47.2.2.1.4. Vias eferentes	472
47.2.2.2. Circuito paleocerebeloso	473
47.2.2.2.1. Centros nervosos	473
47.2.2.2.2. Vias aferentes	473
47.2.2.2.3. Vias de associação intracerebelosas	473
47.2.2.2.4. Vias eferentes	474
47.2.2.3. Circuito neocerebeloso	474
47.2.2.3.1. Centros nervosos	474
47.2.2.3.2. Vias aferentes	474
47.2.2.3.3. Vias de associação intracerebelosas	475
47.2.2.3.4. Via eferente	475
47.3. Via final comum (Sherrington)	475

47.4. Aplicações clínicas	475
47.4.1. Aparelho do trofismo muscular	476
47.4.1.1. Distrofia por lesão das células dos cornos anteriores da medula espinhal ou nos núcleos motores dos nervos cranianos	476
47.4.1.2. Distrofia muscular por lesão dos nervos periféricos	476
47.4.1.3. Doenças por alteração da placa motora	476
47.4.1.4. Distrofia por doença muscular primitiva	476
47.4.2. Aparelho da motilidade voluntária	476
47.4.2.1. Lesão ao nível do córtex cerebral, centro semioval (Vieussens) e cápsula interna	477
47.4.2.2. Lesão no pedúnculo cerebral	477
47.4.2.3. Lesão ao nível da ponte	477
47.4.2.4. Lesão ao nível da medula oblonga	478
48. VIAS OCULOMOTORAS	481
48.1. Vias oculocefálicas	481
48.1.1. Neurônio central	482
48.1.2. Neurônio periférico	482
48.2. Vias da acomodação e da irido-motricidade	483
48.2.1. Vias da acomodação	483
48.2.2. Vias da irido-motricidade	484
48.2.2.1. Via da irido-constricção	484
48.2.2.2. Via da irido-dilatação	485
49. VIAS SENSORIAIS	487
49.1. Vias ópticas	487
49.1.1. Sistema fotorreceptor	488
49.1.2. Via de transmissão	489
49.1.2.1. Retina	489
49.1.2.2. Nervo óptico	490
49.1.2.3. Quiasma óptico	490
49.1.2.4. Tracto óptico	491
49.1.3. Centros de percepção	491
49.1.3.1. Centros ópticos primários	491
49.1.3.1.1. Corpo geniculado lateral	491
49.1.3.1.2. Pulvinar	491
49.1.3.1.3. Colículos superiores	492
49.1.3.2. Radiações ópticas	492
49.1.3.3. Centro cortical da visão	492
49.1.4. Aplicações clínicas	493
49.2. Vias acústicas	493
49.2.1. Aparelho receptor	494
49.2.2. Via de transmissão	494
49.2.3. Centros de percepção	495
49.2.4. Vias reflexas e comissurais	495

49.2.4.1. Vias reflexas	496
49.2.4.2. Vias comissurais	496
49.3. Vias vestibulares	496
49.3.1. Aparelho receptor	496
49.3.2. Vias de transmissão	497
49.3.3. Centros corticais	500
49.4. Vias gustativas	500
49.4.1. Aparelho receptor	500
49.4.2. Vias de transmissão	500
49.4.3. Centro de percepção	501
49.5. Vias olfactivas	501
49.5.1. Aparelho receptor	502
49.5.2. Vias de transmissão	502
49.5.3. Centros de percepção	502
49.5.3.1. Centros olfactivos primários	502
49.5.3.1.1. Bulbo olfativo	503
49.5.3.1.2. Tracto olfativo	503
49.5.3.1.3. Estrias olfactivas	503
49.5.3.1.4. Substância perfurada anterior	503
49.5.3.1.5. Área entorinal ou piriforme	503
49.5.3.1.6. Área septal	503
49.5.3.2. Centros olfactivos secundários	503
49.5.4. Conexões dos centros olfactivos	504
49.5.4.1. Vias reflexas	504
49.5.4.2. Vias de associação	504
49.5.4.3. Vias comissurais	505
XVI. VASCULARIZAÇÃO DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL	
50. ARTÉRIAS DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL	509
50.1. Artérias da medula espinhal	509
50.1.1. Artérias espinhais anteriores	509
50.1.2. Artérias espinhais posteriores	509
50.1.3. Artérias radiculares	509
50.1.4. Rede arterial perimedular e artérias intramedulares	510
50.2. Artérias do tronco encefálico	511
50.2.1. Artérias da medula oblonga	511
50.2.2. Artérias da ponte	511
50.2.3. Artérias do istmo encefálico ou mesencéfalo	512
50.3. Artérias do cerebelo	512
50.4. Artérias do cérebro	513
50.4.1. Círculo arterial do cérebro (Willis)	513
50.4.2. Artérias corticais	514
50.4.2.1. Artéria cerebral anterior	514

50.4.2.2. Artéria cerebral média	515
50.4.2.3. Artéria cerebral posterior	515
50.4.3. Artérias centrais	516
50.4.4. Artérias coroideias	517
50.4.4.1. Artéria coroideia anterior	517
50.4.4.2. Artéria coroideia média	517
50.4.4.3. Artéria coroideia posterior	517
50.4.5. Territórios vasculares corticais	517
50.4.5.1. Face lateral do hemisfério cerebral	518
50.4.5.2. Face medial do hemisfério cerebral	518
50.4.5.3. Face inferior do hemisfério cerebral	518
50.4.6. Aplicações clínicas	518
51. VEIAS DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL	521
51.1. Veias da medula espinhal	521
51.1.1. Veias intramedulares	521
51.1.2. Rede venosa perimedular	521
51.1.3. Veias intervertebrais	521
51.1.4. Plexos venosos vertebrais internos e externos	522
51.2. Veias do tronco encefálico	523
51.2.1. Veias da medula oblonga	523
51.2.2. Veias da ponte	523
51.2.3. Veias do istmo encefálico ou mesencefálico	523
51.3. Veias do cerebelo	523
51.4. Veias do cérebro	524
51.4.1. Veias superficiais do cérebro	524
51.4.1.1. Veias da face lateral dos hemisférios cerebrais	524
51.4.1.2. Veias da face medial dos hemisférios cerebrais	525
51.4.2. Veias profundas do cérebro	526
51.4.2.1. Sistema central das veias profundas do cérebro	526
51.4.2.2. Sistema basal das veias profundas do cérebro	526
XVII. ANATOMIA RADIOLÓGICA DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL E DOS ÓRGÃOS DOS SENTIDOS	
52. PRINCÍPIOS BÁSICOS DA TC E DA RM	531
52.1. Nota técnica a propósito do sinal	531
52.2. Planos anatómicos do crânio e aquisição dos tomogramas	538
52.3. Resoluções de contraste e espacial	551
53. TC E RM CRÂNIO-ENCEFÁLICAS PARA APLICAÇÃO NA CLÍNICA	557
53.1. Anatomia crânio-encefálica na TC	557
53.1.1. Plano axial ou horizontal	557
53.1.2. Plano coronal ou frontal	561
53.2. Anatomia crânio-encefálica na RM	563
53.2.1. Plano sagital ou de perfil	563
53.2.2. Plano axial ou horizontal	565
53.2.3. Plano coronal ou frontal	566

54. TC E RM DA MEDULA ESPINHAL PARA APLICAÇÃO NA CLÍNICA	575
54.1. Anatomia da medula espinhal e das raízes nervosas na TC	575
54.1.1. Plano axial ou horizontal.....	575
54.2. Anatomia da medula espinhal e das raízes nervosas na RM	578
54.2.1. Plano sagital ou de perfil	578
54.2.2. Plano axial ou horizontal.....	582
54.2.3. Plano coronal ou frontal	583
55. TC E RM DA ÓRBITA E DO BULBO OCULAR	585
55.1. Anatomia da órbita e do bulbo ocular na TC e na RM	585
55.1.1. Anatomia da órbita e do bulbo ocular na TC	585
55.1.1.1. Plano axial ou horizontal	585
55.1.1.2. TC no plano coronal ou frontal	586
55.1.2. Anatomia da órbita e do bulbo ocular na RM	587
55.1.2.1. RM no plano axial ou horizontal	587
55.1.2.2. RM no plano coronal ou frontal	589
56. TC E RM DO OUVIDO	591
56.1. Anatomia do ouvido na TC	591
56.1.1. Plano axial ou horizontal.....	591
56.2. Anatomia do ouvido na RM	594
57. RM FUNCIONAL NA PRÁTICA CLÍNICA	597
58. ANGIOGRAFIA ENCEFÁLICA COM A TÉCNICA VIDEODIGITAL DE SUBTRAÇÃO	603
58.1. Angiografia da artéria carótida interna	603
58.2. Angiografia da artéria vertebral	603